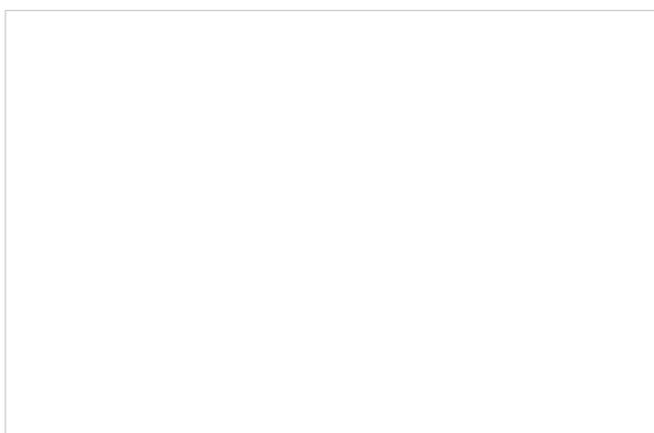


# 100 anos de Fernando Sabino: legado inspira exposições na Biblioteca Pública Estadual e roteiro de viagens

Seg 16 outubro

No ano em que se comemora o centenário de nascimento do autor belo-horizontino, celebrado no dia 12 de outubro, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#), e o Instituto Fernando Sabino conceberam o Ano Fernando Sabino, com programação que começa neste mês e se estenderá até outubro de 2024.



O objetivo é promover o legado do escritor, o qual inspira

*Sabino, Otto Lara, Murilo Rubião e Hélio Pellegrino /*

*Crédito: Acervo Pessoal Bernardo Sabino*

exposições, em cartaz até dezembro na Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais, entre outras ações, como oficinas, bate-papos e espetáculos, e também uma nova rota cultural, desenhada pelos jornalistas Gloria Cavaggioni e Wanderley Garcia, com 11 cidades mineiras relacionados à vida e à obra de Sabino.

O Ano Fernando Sabino é um desdobramento do Minas Literária, programa que busca incentivar a leitura e fortalecer a cadeia produtiva do livro, gerando emprego e renda nos segmentos da economia da criatividade.

Em seus escritos, Fernando Sabino (1923-2004) incorporou diversas memórias de juventude e infância, todas elas relacionadas a Minas Gerais, sua terra natal. Revisitar seus contos, romances, novelas e crônicas, portanto, é reconhecer as paisagens, costumes e a cozinha típica do estado que reverberam nos textos e atraem leitores de várias gerações. “Fernando Sabino é um grande escritor da nossa mineiridade e sobretudo da nossa Belo Horizonte”, pontua o secretário de Estado de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira.

## Mostras

Uma das exposições é “O Encontro Marcado na Hemeroteca Histórica: 100 anos de Fernando Sabino”, montada no terceiro andar da Biblioteca Pública Estadual, localizada na Praça da Liberdade. Nessa, são apresentados jornais e revistas históricos que trazem reportagens sobre o escritor.

A segunda exposição, “Encontro Marcado com Fernando Sabino”, abre ao público a partir desta segunda-feira (16/10), e poderá ser vista no Hall das Coleções Especiais, localizado no segundo andar do edifício. A coleção traz livros autografados pelo artista multifacetado, que também foi diretor de cinema, jornalista, baterista de jazz e até nadador. As duas mostras ficam até 29/12, coroando as atividades de 2023.

O diretor do Livro Leitura, Literatura e Bibliotecas da Secult, Lucas Amorim, destaca a importância de inaugurar o Ano Fernando Sabino na Praça da Liberdade, local onde o escritor morou por muitos anos e que tem forte presença em seus textos. Era nos bancos de lá que Sabino e os amigos – Otto Lara Resende, Paulo Mendes Campos e Hélio Pellegrino – conversavam sobre angústias e questões existenciais, hábito retratado no clássico “O Encontro Marcado”.

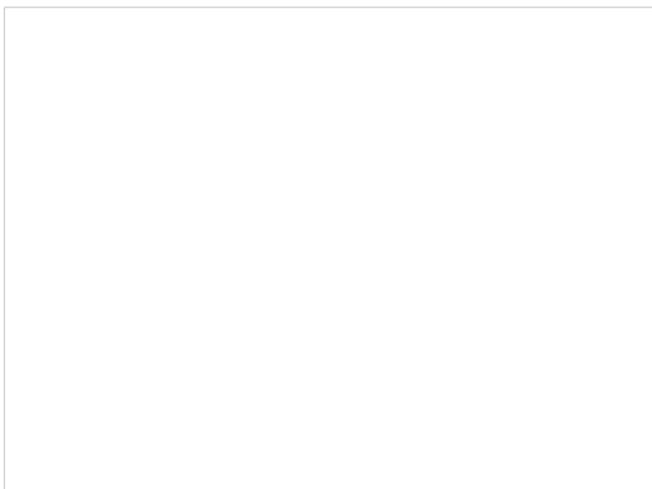
“É uma alegria abrir, na Biblioteca Pública Estadual, uma comemoração anual dedicada ao Fernando Sabino. Ele é um dos principais escritores de Minas Gerais, e é uma honra poder homenageá-lo e apresentar suas obras para as novas gerações”, diz Lucas Amorim no prédio da Biblioteca, que ostenta em sua entrada uma estátua de bronze em homenagem ao “Encontro Marcado”, em que os “quatro cavalheiros do apocalipse” conversam amigavelmente.

Filho do homenageado e presidente do Instituto Fernando Sabino, Bernardo Sabino se diz feliz com as celebrações. “É muito bom ver meu pai sendo homenageado pelo trabalho literário que desenvolveu. Fico muito feliz de o Governo de Minas dar esse reconhecimento, que dá continuidade ao seu legado e incentiva o gosto pela literatura nas novas gerações”, declara Bernardo, quem defende a literatura como forma de desenvolvimento do país. “Toda ação que divulgue o trabalho literário, principalmente em sala de aula, é muito importante. Um país desenvolvido lê mais, portanto temos que criar mecanismos para que nossas crianças leiam. Todo esse projeto vem ao encontro desse objetivo”, celebra.

### **Caminhos Fernando Sabino**

A importância de incentivar e difundir o legado literário do mineiro Sabino é inestimável. E o casal de jornalistas Glória Cavaggioni e Wanderley Garcia sabe muito bem disso. Seguindo a trilha do próprio Sabino e do personagem Geraldo Viramundo, protagonista de “O Grande Mentecapto”, a dupla percorreu 11 cidades mineiras na expedição literária “Caminhos Fernando Sabino”, em um roteiro que funde vida e obra do escritor.

Entre este  
mês e  
novembro,  
a dupla vai



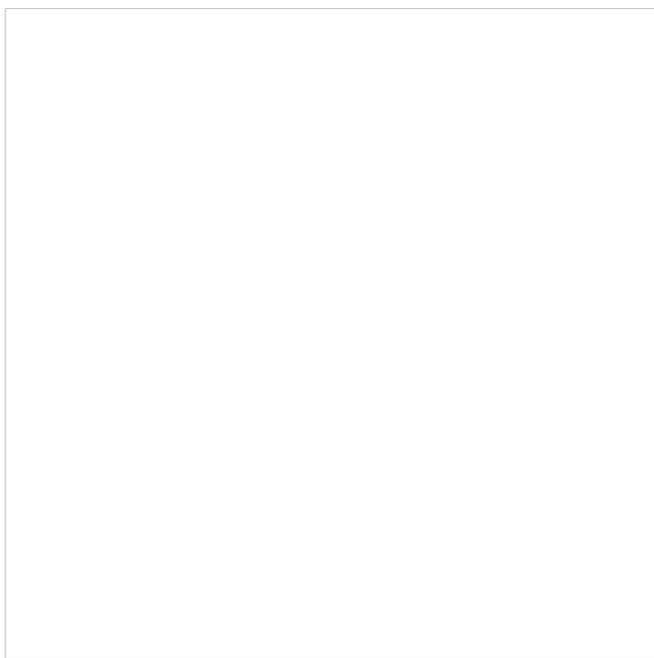
*Glória e Wanderley / Crédito: Da Janela/Divulgação*

compartilhar no blog “Da Janela” ([dajanela.com.br](http://dajanela.com.br)) e nas redes sociais, Facebook, Instagram,

TikTok e, em breve, YouTube, fotos, vídeos e relatos dessa expedição literária. Ambos também estão confirmados para participar da 4ª Feira Literária de Tiradentes (FLITI), que vai homenagear Fernando Sabino. O casal estará presente na mesa mediada por Bernardo Sabino, que acontecerá na abertura do evento, de 25 a 29/10.

“A expedição teve início em Belo Horizonte, que é onde tudo começa porque é onde Sabino nasceu. E em Belo Horizonte encontramos muitos lugares que têm a ver tanto com a vida do autor quanto com seus escritos. A Praça da Liberdade, por exemplo, é o lugar onde ficava a casa de Fernando Sabino (onde hoje é o prédio da Universidade Estadual de Minas Gerais). Lá também está o Palácio da Liberdade, onde ele se casou, pois seu primeiro casamento foi com a filha do governador à época. Ele passou a noite de núpcias no palácio”, conta Glória.

Da capital mineira, o casal seguiu os passos do personagem Geraldo Viramundo e foi parar em Rio Acima, onde “nasceu” o protagonista de “O Grande Mentecapto”. “É muito bacana ir até essas cidades e encontrar os elementos que estão descritos no romance do Fernando Sabino”, declara Wanderley, que, juntamente com sua companheira de viagem, passou também pelas cidades de Leopoldina, Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Tiradentes, São João del-Rei, Santa Bárbara, Catas Altas e Barbacena, onde se encontrou com Bernardo Sabino para trocar figurinhas sobre a vida do escritor.



*Crédito: Da Janela/Divulgação*

“Nós fazíamos a relação do que Fernando Sabino viveu com o que ele contou em sua obra. Em Leopoldina, isso fica muito fácil de ver. É a cidade onde nasceram os pais dele, e ainda tem a

*Casa do avô de Fernando Sabino, em Leopoldina*

casa de seu avô italiano, Nicola Sabino. A história da cidade tem muita relação com os imigrantes italianos, e isso repercute em sua obra. O famoso doce de manga de Leopoldina aparece no ‘O Grande Mentecapto’. E uma tia do Fernando Sabino era doceira. Então a gente começa a ligar vida, obra e história da cidade”, relata Glória. “A gente foi conhecendo a riqueza e a variedade da cultura mineira. O ser mineiro, os sotaques, que variam de um lugar para o outro, as comidas, os costumes. É um passeio não só pelo personagem e pelo Fernando Sabino, mas pelas histórias das cidades em si”, complementa.

Paulista de Piracicaba, a jornalista não esconde seu amor por Minas Gerais, terra de Wanderley. “Geraldo Viramundo passeia e apronta em Minas todinha. É interessante que ele passa por

inúmeras cidades, mas ele nunca sai de Minas Gerais. A gente adoraria conhecer todas, mas infelizmente não tivemos perna para isso”, lamenta Gloria, para quem as referências presentes nos livros de Sabino não esgotam o interesse pelos lugares, mas sofisticam. “Existe o valor histórico, o valor arquitetônico, o cultural, que não deixamos de observar nas cidades. Mas elas ganham novas nuances, como se estivéssemos olhando através das lentes de Sabino”, explica.

Nascido em Itamogi, no Sul de Minas Gerais, Wanderley Garcia concorda com a companheira. Para ele, a expedição serviu para aumentar ainda mais o amor pela literatura e pelo estado. “É interessante ler um livro, imaginar o lugar que está sendo descrito, e depois ir visitá-lo. A gente começa a lembrar da história, e isso dá muito mais vontade de ler. Dá vontade de reler aquele livro e de ler outras histórias”, conta Wanderley, que considera Minas Gerais um lugar privilegiado para esse tipo de expedição.

“Minas é um estado extremamente rico em escritores. Em cada lugar que a gente vai, acabamos encontrando outros autores, e daí queremos ler suas histórias e voltar para fazer uma expedição deste novo autor, e não aquele que estávamos fazendo originalmente”, diz, adiantando nova expedição, inspirada em outro mineiro: “teremos mais uma viagem literária por Minas logo, logo. No final de outubro, estamos indo para Itabira para conhecer a terra onde nasceu Carlos Drummond de Andrade”, finaliza.

## **Serviço**

### **Exposição “O Encontro Marcado na Hemeroteca Histórica: 100 anos de Fernando Sabino”**

**Período expositivo:** De 11/10 a 29/12/2023

**Horário:** De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h

**Local:** Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais - Hemeroteca Histórica de Minas Gerais (Praça da Liberdade, 21, 3º Andar)

### **Exposição “Encontro Marcado com Fernando Sabino”**

**Data de abertura:** 11/10/2023, às 19h

**Período expositivo:** 16/10 a 29/12/2023

**Horário:** de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

**Local:** Biblioteca Pública Estadual de Minas Gerais - Hall das Coleções Especiais (Praça da Liberdade, 21, 2º Andar)